**Conexidades expõe novas formas para desenvolvimento da economia local por meio do crédito das fintechs**

Com a participação do Presidente da Accredito, Milton Luis de Melo Santos, da Secretária do Desenvolvimento Econômico de Campinas, Adriana Flosi, do Presidente da Associação Comercial de Guarujá, Henrique Leone, e do Prefeito de Cândido Rodrigues, Fabrício Antônio Roncolli, o primeiro painel desta quinta-feira (9) no Conexidades apresentou as fintechs como alternativa de crédito e desenvolvimento da economia local.

Segundo Henrique Leone, o programa de microcrédito é o melhor auxilio emergencial que pode ter de todos os tempos. “Ele é um multiplicador de recursos. Entregar recursos com juros subsidiados nas mãos do empresariado brasileiro é gerar riqueza, é gerar emprego”.

O Presidente da Accredito, Milton Luis de Melo Santos apresentou dados relevantes sobre o crédito para micro e pequenas empresas. Segundo o Mapa de Empresas do Ministério da Economia, o Brasil tem 19 milhões de empresas, sendo 93% delas MEI, ME e EPP.

Além disso, de acordo com os dados do CNI, 40% dos brasileiros perderam total ou parcialmente a renda durante a pandemia, e 60% das empresas de pequeno porte buscaram credito e tiveram pedido negado, conforme relatório do Sebrae. Os números também apontam que 6 milhões de empresas estão inadimplentes.

Ou seja, é um momento em que se faz um esforço muito grande para poder atenuar o impacto dos últimos dois anos.

Santos também comentou o contínuo crescimento no volume de crédito alocado na economia brasileira, que chegou a cifra de 4 trilhões e 700 bilhões de crédito alocado em toda a economia, o que corresponde a 50% do PIB brasileiro.

Aliado a isso, tem surgido novos atores no sistema financeiro brasileiro. Hoje há 1289 fintechs, que são empresas de alta tecnologia voltadas para o mercado financeiro, e mais de 8 bilhões foram investidos em empresas brasileiras deste tipo desde 2012.

“Nos últimos 10 anos, tivemos redução do índice de concentração bancária no nosso país, que era de 81% e caiu para 71%, ou seja, uma queda de 10%.

A entrada destas fintechs também reflete nas transações bancárias. Em 2021, ocorreram 52,9 bilhões de transações financeiras via celular e 103,5 bi nos canais digitais. Isso significa que 67% das transações financeiras ocorreram nas plataformas digitais.

“Significa que cada vez mais as agencias bancarias vão perdendo a relevância porque as pessoas estão se acostumando a lidar com novas tecnologias, muito mais rápido, muito mais seguro, e esses são os resultados que vão fazer com que surjam novos atores tecnológicos para poder oferecer serviços financeiro”, completa o Presidente da Accredito.

O painelista também refletiu que, com o novo sistema financeiro nacional, a indústria de serviços financeiros vem se movendo para um cenário mais aberto e distribuído, com os open bankings ressaltando a necessidade das instituições financeiras expandirem seus modelos.

Santos encerrou o painel explicando que a Accredito surgiu como uma instituição financeira para apoiar o MEI, a micro e pequena empresa, tendo como proposito apoiar o desenvolvimento.

“A parceria da Prefeitura com a Associação Comercial e uma instituição financeira digital com essas características é ganha-ganha. Ela permite com que a gente possa apoiar, ajudar a economia local, porque a gente consegue de uma forma rápida e muito menos custosa que qualquer outra instituição financeira para poder alocar os recursos de maneira que permita a geração de mais emprego. É algo que eu conceituo como fundamental para que possam alavancar os negócios das cidades”.

O 5º Conexidades tem realização da UVESP – União dos Vereadores do Estado de São Paulo, organização Multiplicidades e Conexão Municipalista, patrocínio Associação Brasileira das Empresas Aéreas, São Paulo Convention Bureau, Sebrae, OM30, Potenza Engenharia, Qualcomm, Sabesp e Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo; e apoio Desenvolve SP – O banco do Empreendedor, Detran SP – Digital e Governo do Estado de São Paulo.